



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## TÊXTEIS E CATIVOS: MAPEANDO A CIRCULAÇÃO DE TECIDOS NO COMÉRCIO ESCRAVISTA NO ATLÂNTICO SUL.

Heitor Abreu Ferreira<sup>1</sup>, Gustavo Acioli Lopes<sup>2</sup>  
E-mail: heitor.abreuff@gmail.com

1 Bolsista PIBIC – Departamento de História UFRPE (Sede).  
2 Professor Dr. do Departamento de História UFRPE (Sede).

A presente apresentação tem por objetivo identificar as mercadorias envolvidas no comércio de exportação de escravos de Angola e da Costa da Mina, de forma a estimar a contribuição destas para o negócio negreiro. Desde o início da escravidão atlântica, itens de diversas procedências foram utilizados nas transações por escravizados: especiarias asiáticas, produtos agrícolas brasileiros e armas europeias são exemplos de mercadorias envolvidas no dito comércio. Sabendo que o tráfico transatlântico de escravizados tornou-se uma empreitada rentável e que o mesmo contribuiu para a modificação de estruturas socioeconômicas das regiões que interagiram com o dito fenômeno, faz-se necessário uma investigação do papel que cada mercadoria desempenhava no comércio escravagista no atlântico. A metodologia baseia-se na transcrição da fatura comercial da Corveta Nossa Senhora de Nazareth, Santo Antônio e Almas. A dita embarcação parte da Bahia em finais de 1768 em direção à Costa da Mina, com passagem na Ilha de São Tomé. Durante o ano seguinte realiza trocas em diversos portos africanos até se direcionar para Porto Novo, local onde os escravizados são adquiridos. De Porto Novo, a corveta zarpa para o Rio de Janeiro, realizando a venda dos cativos e, por fim, retorna para a Bahia. Com o estudo da fonte, é possível ratificar o predomínio exercido pelos traficantes baianos em Porto Novo e estabelecer diversas fases do cotidiano do tráfico, devido ao grau de detalhamento da fonte. Oriundos da análise da fatura comercial da corveta, podem ser aferidos alguns resultados importantes, no que se refere à importância dos tecidos no comércio escravagista na Costa da Mina. Os resultados apontam para um patamar de importância dos tecidos, no negócio da Costa da Mina, equivalente ou maior do que o tabaco ocupava.

**Palavras-chave:** Costa da Mina, têxteis, comércio, escravidão.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E